

PADRÃO JURITI | LINHA QUADRA

Manual de Instalação

Pisos Vinílicos

vexarevestimentosvinilicos.com.br

ÍNDICE

VEXA
REVESTIMENTOS VINÍLICOS



OBJETIVO — 3

PRÉ-INSTALAÇÃO — 4

Verificação do produto — 4

Armazenamento — 4

Contrapiso — 4

- Condições do contrapiso — 4
- Contrapisos permitidos para a instalação de revestimento vinílico — 5
- Contrapisos não permitidos para a instalação de revestiemento vinílico — 5
- Nivelamento — 5
- Massa de preparação — 5
- Contrapiso seco e curado — 6
- Aclimatação do revestimento — 7
- Primer — 8
- Massa autonivelante — 9
- Recomendações — 10

3- INSTALAÇÃO — 11

- Ferramentas — 12
- Instação SPC — 13
- Instalação LVT — 15
- Finalização e acabamento — 18

OBJETIVO



PADRÃO AIMORÉS | LINHA SERRAS

Este manual tem por finalidade estabelecer os procedimentos e critérios técnicos para a instalação correta dos Revestimentos Vinílicos.

O total cumprimento das orientações aqui descritas é indispensável para garantir uma instalação segura, padronizada e com alto padrão de acabamento, da estabilidade e da durabilidade do revestimento.

Todas as etapas apresentadas neste manual devem ser realizadas na sequência indicada, observando precisamente os requisitos e especificações técnicas estabelecidos pela Vexa.

Verificação do produto

Antes de iniciar a instalação do revestimento vinílico Vexa, confirme se o produto escolhido é compatível com as condições do ambiente de aplicação. Verifique se os produtos são do mesmo lote, caso tenha produtos de lotes diferentes verifique a compatibilidade de tonalidade entre eles antes de iniciar a instalação. Registre as informações do produto instalado, a fim de facilitar futuras manutenções e complementações do revestimento.



Armazenamento

As embalagens dos revestimentos vinílicos devem ser armazenadas em local plano, seco, coberto e bem ventilado, com temperatura ambiente entre 15°C e 27°C. O empilhamento deve ser realizado na posição horizontal, de modo a evitar deformações nas réguas. Respeite o limite máximo de empilhamento indicado na embalagem, para evitar danos ao produto.

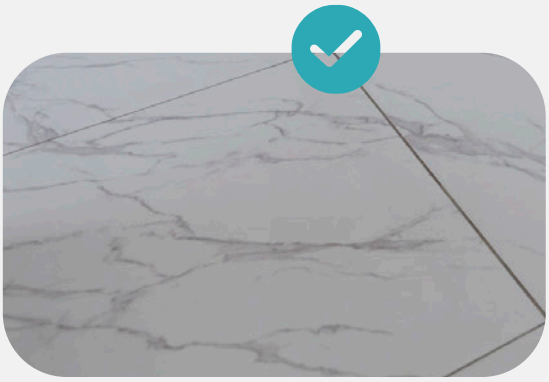
Contrapiso

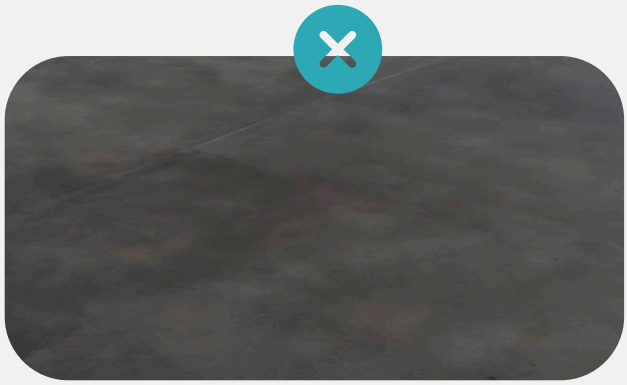
O contrapiso deve apresentar condições adequadas para a instalação, garantindo o desempenho e a durabilidade do revestimento. A base deve estar firme, limpa, nivelada, seca e devidamente curada. Quando necessário, deverá ser impermeabilizada. A instalação não deve ser iniciada sem que todos esses requisitos tenham sido verificados e aprovados.

O Contrapiso deve estar:

- Limpo
- Seco
- Nivelado
- Firme
- Sem poeira
- Sem Gordura
- Sem buracos, depressões ou ondulações.

Contrapisos permitidos e não permitidos para a instalação de piso vinílico





Contrapiso permitidos
Cimento ou lajes de concreto
Cerâmicas ou porcelanatos
Pedras, mármores e granitos

Contrapisos não permitidos
Madeira
Cimento queimado
Ardósia
Outros pisos vinílicos
Pisos flutuantes
Pinturas acrilicas ou epóxi

Nivelamento

O nivelamento do contrapiso deve ser medido de duas formas: com uma régua de 2m e com uma régua de 20cm. Para a instalação de pisos vinílicos, deve-se cumprir a norma DIN 18202, que estabelece um máximo de 4mm de desnível entre dois pontos quando se
utiliza a régua de 2m, e máximo de 2mm quando se utiliza a régua de 20cm.

NOTA: pisos SPC podem ser instalados sobre cerâmicas ou pedras bem niveladas e com rejunte até 3mm, sem necessidade de preparação prévia.

Massa de preparação

Quando o contrapiso apresentar depressões, irregularidades ou imperfeições superficiais, recomenda-se a aplicação de uma camada de regularização composta por areia e cimento na proporção de 3:1. A camada deve ser desempenada, sem queima, com espessura mínima de 2,5 cm e caimento, quando necessário. O tempo de cura é de aproximadamente 7 dias para cada centímetro de espessura aplicado.
Consulte um profissional especializado para definir a massa mais adequada às condições do contrapiso.

Análise do contrapiso

A base onde será instalado o piso deverá encontrar-se sempre em perfeitas condições. Esta superfície deve estar, Limpa, Seca, Firme, nivelada e Impermeabilizada, se necessário

Contrapiso seco e curado

Antes da instalação, é indispensável assegurar que o contrapiso esteja completamente curado e seco, a fim de controlar a umidade e prevenir problemas futuros. Recomenda-se que o índice de umidade não ultrapasse 2,5%, garantindo condições adequadas para a instalação segura do piso vinílico. A instalação não deverá ser realizada sobre contrapisos úmidos e molhados, pois impede a evaporação da água, podendo ocasionar o surgimento de bolhas, manchas, frestas e descolamento do revestimento.

Medição de absorção/porosidade

O contrapiso é considerado absorvente ou poroso quando uma gota de água é absorvida em menos de 1 minuto. Nesses casos, recomenda-se a aplicação de primer acrílico selador para sua impermeabilização.

A impermeabilização é fundamental para o desempenho e a durabilidade dos pisos vinílicos, devendo ser executada conforme as normas ABNT NBR 9575 (Seleção e Projeto de Impermeabilização) e ABNT NBR 9574 (Execução de Impermeabilização). Em pisos térreos, sua aplicação é obrigatória.

Produtos de preparação de base

A qualidade final da instalação de um piso vinílico depende diretamente da correta preparação do contrapiso. Além da limpeza, nivelamento e controle de umidade já descritos neste manual, em muitos casos é necessário utilizar produtos específicos para tratar irregularidades, absorção e umidade da base antes da instalação do revestimento.

Importante: utilize sempre produtos de **marcas reconhecidas e consolidadas no mercado,** com certificação técnica e ficha de dados de segurança disponível. O uso de produtos de procedência duvidosa ou incompatíveis com o piso vinílico pode comprometer a aderência, gerar bolhas, descolamento, manchamento ou até invalidar a garantia da instalação. Em caso de dúvida sobre a compatibilidade de um produto com o contrapiso ou com o piso Vexa, consulte um profissional especializado ou o nosso departamento técnico.

Aclimatação do revestimento

Para garantir a qualidade da instalação do revestimento vinílico, é indispensável realizar a aclimatação do material. Esse procedimento consiste em manter o revestimento no ambiente em que será instalado, sob as mesmas condições de uso, por um período mínimo de 24 horas antes da aplicação.

Retire as réguas da embalagem original.

Empilhe as peças sobre uma superfície plana, semelhante a que será feita a instalação.

A temperatura durante a aclimatação deve estar entre 15 Cº e 27 Cº.

Em casos em que a temperatura ambiente esteja abaixo de 15 Cº ou acima de 27 Cº, o tempo de aclimatação deve ser de 48 horas.



PADRÃO JURUPARI | LINHA RESERVAS

Primer (fundo selador)

O primer é utilizado para nivelar a absorção da base e melhorar a aderência das camadas seguintes (massa de regularização, autonivelante ou adesivo).
Bases porosas (contrapiso de cimento, laje de concreto): o tempo de absorção de uma gota d'água é inferior a 1 minuto. Nesses casos, aplique o primer diluído conforme a indicação do fabricante, geralmente em duas demãos — a primeira diluída e a segunda pura.
Bases não-porosas (cerâmica, porcelanato, pedra natural sem cera ou resina): o tempo de absorção é superior a 1 minuto. Aplique o primer sem diluição, em uma demão.
Após a aplicação, aguarde a secagem total do produto antes de prosseguir — o tempo pode variar de 2 a 12 horas, dependendo da temperatura e da umidade do ambiente. Não aplique massa ou adesivo sobre o primer ainda úmido, nem depois de excedido o prazo máximo indicado na embalagem, sob pena de comprometer a performance do sistema.

Massa de regularização (massa de preparação)

Indicada para corrigir a aspereza e pequenas imperfeições superficiais do contrapiso, sem corrigir grandes ondulações ou depressões profundas.
Etapas gerais de aplicação:
1. Lixe o contrapiso com lixadeira elétrica ou lixa manual (grana 60).
2. Remova todo o pó com aspirador ou vassoura e pano úmido.
3. Em bases porosas, aplique previamente o primer conforme indicação da embalagem.
4. Misture o produto em recipiente limpo com a quantidade de água indicada pelo fabricante, evitando o excesso ou a falta de água (problemas de dosagem podem comprometer a resistência final).
5. Aplique com desempenadeira lisa, garantindo recobrimento uniforme.
Respeite o tempo útil de aplicação do produto após a mistura (verifique na embalagem, normalmente entre 15 e 60 minutos) — se a massa endurecer, não adicione água; descarte e prepare uma nova mistura.
6. Após a secagem de cada demão, lixe com lixa grana 120 até obter uma superfície lisa e plana. Remova o pó e avalie a necessidade de uma segunda ou terceira demão antes de iniciar a instalação.
Atenção: em áreas de tráfego de empilhadeiras ou carrinhos de transporte, este tipo de massa geralmente não é recomendado — consulte a ficha técnica do produto escolhido.

Massa autonivelante

Recomendada para regularizações e correção de ondulações mais acentuadas , com secagem rápida e boa resistência mecânica. Diferente da massa de regularização, normalmente não requer lixamento após a aplicação.
Etapas gerais de aplicação:
1. Lixe o contrapiso e remova todo o pó com aspirador ou vassoura e pano úmido.
2. Em contrapisos porosos, cerâmicos, de pedra ou sobre camada impermeabilizante, aplique previamente o primer conforme indicação da embalagem.
3. Misture o produto em recipiente limpo com a quantidade de água indicada pelo fabricante, evitando problemas de dosagem.
4. Despeje o produto sobre o contrapiso e auxilie o espalhamento com desempenadeira dentada ou rodo de lâmina dentada, na espessura desejada.
5. Passe o rolo fura-bolhas para eliminar bolhas de ar formadas durante a aplicação.
6. Após a secagem, verifique se há imperfeições e, se necessário, faça um lixamento leve com lixa fina.
7. Em caso de sobreposição de camadas, aplique o primer entre elas. Respeite sempre a espessura máxima total e o número de camadas indicados pelo fabricante, assim como o tempo de secagem entre demãos.

Barreira de vapor de umidade

Quando o contrapiso apresentar umidade ascendente ou residual acima do limite seguro (recomenda-se no máximo 2,5% para instalação direta), mesmo após o tempo ideal de cura, pode ser necessário aplicar uma barreira de vapor bi-componente antes das demais etapas de preparação.

Pontos de atenção gerais:
- Deve ser aplicada apenas sobre bases limpas, sem gordura, gesso ou outros resíduos, e sem água aparente na superfície.
- A umidade da base deve estar dentro do limite máximo indicado pelo fabricante do produto (geralmente até 6% pelo método CCM) — acima disso, a eficácia da barreira pode ser comprometida.

- Casos de umidade por vazamento devem ser resolvidos antes da aplicação — a barreira de vapor não substitui um reparo estrutural ou de impermeabilização.
- Após a aplicação e cura da barreira, normalmente é necessário aplicar o primer antes da massa de regularização ou autonivelante, seguindo o intervalo de tempo indicado na embalagem.
- Não fracionar o produto: utilize sempre a totalidade dos componentes conforme instruções do fabricante.

Recomendações finais

- Consulte sempre a ficha técnica e a embalagem do produto escolhido antes de aplicá-lo — proporções de mistura, tempos de secagem e limites de espessura variam entre fabricantes.
- Dê preferência a linhas completas e compatíveis entre si (primer, massa e, quando aplicável, barreira de vapor) de um mesmo fabricante reconhecido, para garantir a aderência entre as camadas.
- Guarde as etiquetas e comprovantes dos produtos utilizados até a conclusão da obra, para eventual acionamento de garantia.
- Em caso de dúvida sobre qual produto ou combinação de produtos é mais adequada para o seu contrapiso, consulte um profissional especializado ou o nosso departamento técnico antes de iniciar os trabalhos

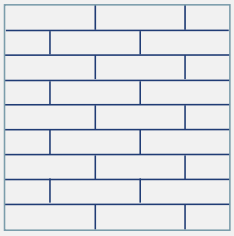
Esquadro do ambiente e paginação

Localize o centro do ambiente por meio de linhas de referência nas duas dimensões do espaço. A partir desse ponto, distribua as peças de forma a evitar recortes pequenos que possam comprometer a aderência, mantendo dimensões mínimas de 20 cm de comprimento e 5 cm largura.

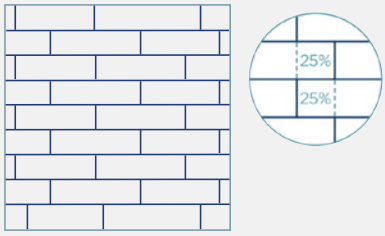
Antes de iniciar a instalação, confirme a paginação e o sentido de assentamento definidos. Distribua as peças de modo a reduzir desperdícios e evitar recortes nas áreas mais visíveis do ambiente.
Produtos com padrão mesclado deve-se alternar as peças durante a instalação para evitar a proximidade de partes iguais e garantir um acabamento visual harmonioso.

Exemplos de paginação:

Tijolinho

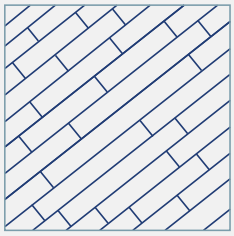


Amarração



Instale as peças com desencontro de 25% do comprimento entre as fileiras consecutivas. Esse padrão deve ser mantido em toda a área para assegurar uniformidade visual do revestimento.

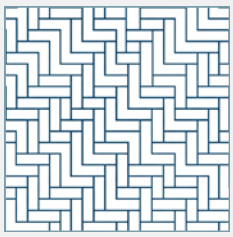
Diagonal



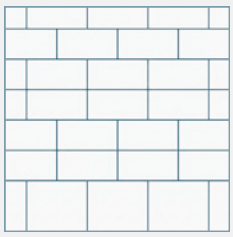
Espinha de Peixe



Escama de Peixe



Placas quadradas



Ferramentas recomendadas

A utilização das ferramentas corretas é imprescindível para uma instalação de qualidade. Sem elas não é possível obter o resultado especificado pela Vexa e esperado pelo cliente. Ferramentas como: rolo fura-bolha, sapato de prego, batedor de massa, desempenadeira, lâmina dentada A4, rolo de pintura para eliminar os dentes da desempenadeira, estilete, régua de aço flexível, lixadeira elétrica para contrapiso, soprador térmico, espátula, trena, vassoura, lixa nº 60, lápis, compressor manual (madeira revestida), rolo compressor de 50 kg e outras, são primordiais para a instalação dos revestimentos.


Trena


Régua flexível


Esquadro


Lápis de carpinteiro


Linha de giz


Lixa nº 60


Batedor de massa


Lixadeira


Desempenadeira lisa


Espátula


Lâmina dentada


Bloco batente


Barra de tração


Rolo fura bolha


Rolo de lã


Rolo compressor 50kg

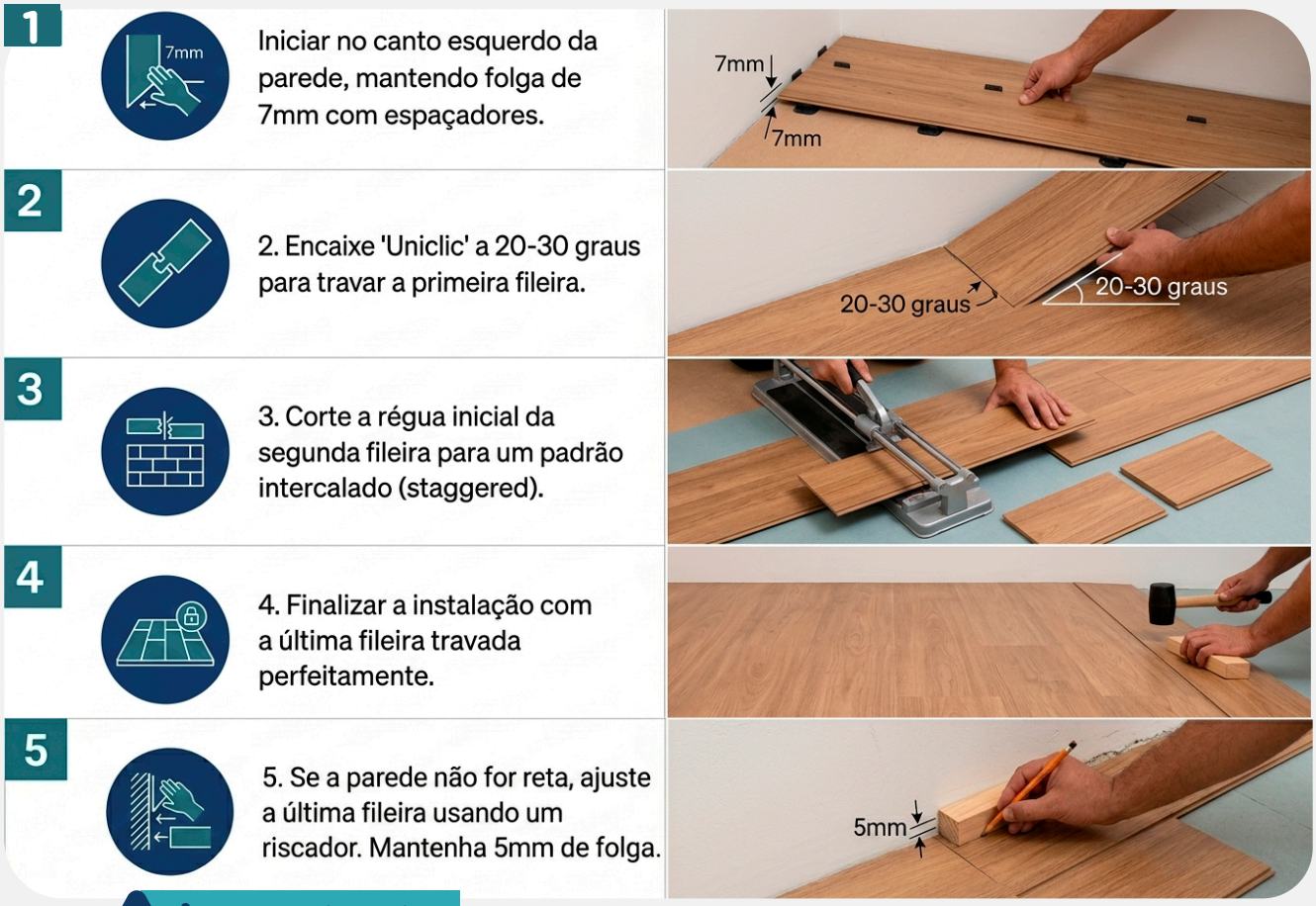

Pano limpo


Sapato de prego


Estilete

Instalação SPC

O sistema Click Uniclic utiliza um método de encaixe seco, dispensando o uso de cola ou adesivos. Esse sistema proporciona o travamento completo das peças do piso, garantindo uma instalação rápida e um acabamento uniforme.



importante

Usando um espaçador adequado, crie uma folga de expansão com pelo menos 6 mm de largura ao longo de todo o perímetro. DICA: Use sobras de piso como espaçadores. Mantenha também uma folga de 6 mm em relação a todos os acessórios do ambiente, como tubos, batentes de portas, etc. Em princípio, esta folga de expansão não deve ser preenchida com silicone, cabos elétricos ou outros itens.

Folga de expansão:

A folga de expansão deve ser de 1 mm por metro linear instalado com o mínimo de 6 mm e máximo de 12 mm. Ambientes com área ininterrupta de 400 m² podem se beneficiar de uma instalação sem juntas levando em conta o dobro da folga de dilatação (12 mm). Não exceda um comprimento de 20 metros líneares. Neste caso, se faz necessário, a utilização de perfis de expansão. Áreas da sala interrompidas por elementos verticais (colunas, paredes, caixilhos de portas, etc.) devem ser divididas utilizando uma folga de dilatação de pelo menos 6 mm ao mesmo nível destes elementos. Na instalação de rodapés, perfis de transição ou perfis finais, os rodapés ou perfis nunca devem ser fixados ao revestimento do piso.

Dicas importantes:

1 - O piso SPC nunca deve ser bloqueado ou fixado ao contrapiso, base, móveis ou outros itens
2 - Em todos os momentos após a instalação, devem ser evitadas variações extremas na temperatura ambiente e a temperatura medida acima do piso não deve ser inferior a 10°C ou superior a 60°C.
3- Ao instalar pisos SPC em áreas expostas a flutuações significativas de temperatura, a junta de dilatação pode ser duplicada para 12 mm em todo o perímetro.
4 - Os equipamentos pesados (armários, por exemplo) devem ser instalados primeiro e não colocados sobre o SPC, respeitando a folga de expansão de 6 mm ao redor do equipamento ou dos pés do móvel.

Importante: A falta de espaçamento de dilatação **nos ambientes (paredes, soleiras, pilares, batentes, etc.)**, pode vir a resultar no levantamento de topo das réguas do piso (momentos de trocas de temperatura do ambiente e características de expansão ou contração do piso)

Finalização e Acabamento

Remoção dos espaçadores:
Após a instalação de todas as peças, remova os espaçadores utilizados para manter as folgas de expansão.

Instalação de rodapés:
Instale os rodapés em todo o perímetro do ambiente para cobrir as folgas de expansão e proporcionar um acabamento profissional.

Instalação LVT

Existem dois formatos de revestimentos vinílico colado: Réguas e Placas. O processo de instalação é o mesmo para ambos os formatos, variando apenas o ponto de início e o formato das peças.

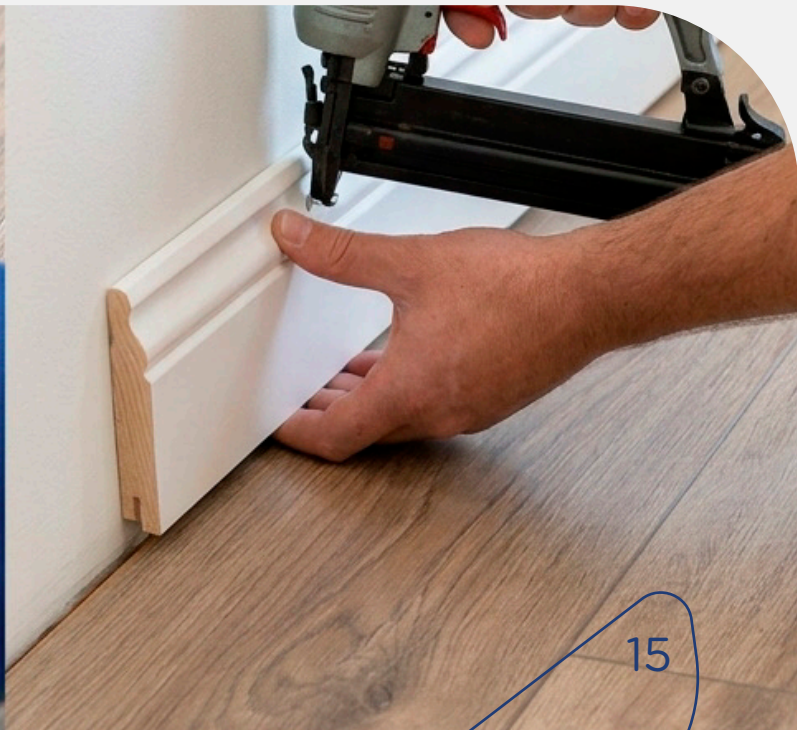


Aplicação da cola

Escolha da cola:

Utilize um adesivo a base d`água para revestimentos vinílicos de alta qualidade, garantindo a aderência ideal e a durabilidade do revestimento.





Aplique a cola diretamente sobre o contrapiso utilizando uma desempenadeira dentada A4. Certifique-se de que a camada seja distribuída de maneira uniforme, evitando áreas sem colagem.

Aguarde o tempo de cura indicado pelo fabricante da cola, geralmente entre 10 e 15 minutos, para que ela atinja o ponto de pega adequado.



Instalação das réguas ou placas

1 - Início da instalação

Réguas: Inicie a instalação em um dos cantos do ambiente, preferencialmente pelo lado esquerdo. Posicione a primeira peça com o lado de encaixe macho voltado para a parede e utilize espaçadores para manter uma folga de expansão de 5 mm.
Placas: Inicie a instalação pelo centro do ambiente, usando linhas-guia cruzadas para marcar o ponto central e garantir uma paginação simétrica.

2 - Primeira fileira

Réguas: Instale as peças ao longo da parede. Na segunda fileira, corte uma peça ao meio para iniciar com comprimento diferente e formando o padrão de amarração (juntas desencontradas).

Placas: Instale as demais peças ao redor da peça central, seguindo as linhas-guia marcadas no contrapiso para manter alinhamento reto.

Em ambos os casos, pressione cada peça firmemente contra o adesivo e utilize um rolo pesado para garantir a aderência completa. Certifique-se de que as juntas permaneçam alinhadas, mantendo a uniformidade do revestimento.

Instalação das réguas ou placas

3- Linhas-guia

Utilize linhas guias para assegurar o alinhamento das peças e evitar desalinhamentos durante a instalação.

4 - Próximas fileiras

Réguas: Na segunda fileira corte uma peça ao meio para começar com um comprimento diferente para formar o padrão de amarração.

5 - Cortes e ajustes

Para ajustar as peças nas bordas do ambiente, utilize uma peça e um estilete para realizar cortes precisos.



Finalização e acabamento

1 - Verificação de adesão

Após a instalação de todas as peças, passe novamente o rolo pesado sobre toda a superfície do revestimento para garantir a aderência completa e eliminar possíveis bolhas de ar.

2 - Instalação dos rodapés

Instale os rodapés em todo o perímetro do ambiente para cobrir as folgas de expansão e proporcionar um acabamento profissional.

3 - Cura do adesivo

Evite tráfego intenso sobre o revestimento durante as primeiras 24 a 48 horas, permitindo que a cola cure completamente.

4 - Limpeza final

Após a cura da cola, realize a limpeza final utilizando detergente neutro para remover todos os resíduos provenientes da instalação.











PADRÃO ARAGUAIA | LINHA RENOVA

VEXA

REVESTIMENTOS VINÍLICOS

vexarevestimentosvinilicos.com.br

@vexavinilicos

Para acessar o Guia de Limpeza e Conservação e garantir que seu revestimento, seja revestimento vinílico clicado rígido SPC ou revestimento vinílico clicado rígido LVT, permaneça em ótimas condições, permaneça em ótimas condições, acesse: **www.vexarevestimentovinilicos.com.br/downloads .** No guia, você encontrará orientações e procedimentos essenciais para a correta limpeza e conservação da beleza e da durabilidade so seu revestimento vinílico Vexa.

As imagens são meramente ilustrativas e podem não traduzir fielmente os padrões e cores dos produtos.
A Vexa reserva-se o direito de mudar as características de seus produtos sem aviso prévio.